Estado faz reuniões para elaboração do plano de trabalho dos Caminhos do Peabiru

11/06/2025
Planejamento

O Programa Rota Turística Caminhos de Peabiru, implantado pelo Governo do Paraná, está em andamento com a preparação do Plano de Trabalho para dar início às etapas de ações junto aos 96 municípios que fazem parte da trilha que corta o Paraná de Leste a Oeste. O Estado está realizando reuniões técnicas com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Estadual de Maringá (Fadec-UEM) e profissionais de diversas áreas para a elaboração das etapas a serem executadas na prática.

O Programa é coordenado pela Secretaria do Turismo do Paraná, em parceria com a Secretaria do Planejamento, através do Paraná Projetos – vinculada à pasta. Para o secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, o valor turístico dessa rota representa um avanço para o Estado.

“O Peabiru tem um grande potencial para impulsionar o turismo de maneira respeitosa, valorizando toda a história e as culturas que o envolvem, e fomentando a geração de emprego e renda de Leste a Oeste”, afirmou.

Nesta terça-feira (10), o grupo se reuniu com historiadores das áreas antropológica e arqueológica para a definição de critérios a serem repassados aos municípios. Até o momento, já foram realizadas reuniões de sensibilização para a adesão ao programa; para orientar os municípios a fazerem a adesão ao programa; alinhamento com a Fadec-UEM; e com especialistas em história e arqueologia dos Caminhos.

Estão previstas para acontecer, ainda este mês, reuniões regionais de orientação aos municípios para início das ações de mapeamento junto aos seus Grupos de Trabalho Municipais. As etapas para estruturação da rota preveem capacitação para elaboração do mapa, pesquisa científica nas áreas antropológica, sociológica, histórica e geográfica; e consulta pública junto à comunidade local.

- **Rota Turística Caminhos do Peabiru ganha novo impulso em festival de turismo**

“O Caminhos do Peabiru é uma iniciativa sob nossa governança que representa um vetor fundamental para o desenvolvimento dos municípios participantes. Ao valorizar e revitalizar esse histórico percurso, estamos resgatando um patrimônio cultural e histórico, e também impulsionando o turismo, a economia local e a geração de empregos. Ele conecta pessoas, histórias e oportunidades, fomentando a identidade regional e promovendo um crescimento sustentável e inclusivo para todos os envolvidos”, disse Ulisses Maia, secretário estadual do Planejamento.

CRONOLOGIA – Em setembro do ano passado, o Governo do Paraná realizou um evento com mais de 1,3 mil pessoas, entre diretores e professores de escolas, autoridades e especialistas, para promover os Caminhos do Peabiru, além da participação de, pelo menos, sete pastas de Estado.

Em novembro de 2024, o governador assinou o Decreto Nº 8.025 que instituiu o Programa Rota Turística do Caminho de Peabiru, estabelecendo as funções de cada secretaria no desenvolvimento da rota, com base na Lei nº 21.046 de maio de 2022, que já declarava o caminho como Patrimônio de Natureza Cultural Imaterial Paranaense.

Neste ano, em janeiro, mais de 100 representantes de 84 municípios paranaenses participaram de uma orientação, sensibilização e qualificação sobre a rota. Outro encontro importante aconteceu em abril deste ano, com foco na importância das trilhas no fomento aos territórios.

IDENTIDADE REGIONAL- Nesta semana, foram debatidos temas como a elaboração do Plano de Trabalho por parte da Fadec-UEM junto aos municípios; temas como a origem de nomenclaturas, que remontam a troncos linguísticos indígenas; a importância cultural do caminho; as comunidades que ao longo de séculos viveram no entorno da rota e os sítios arqueológicos que resguardam vestígios de outras épocas do Peabiru, espalhados pelos municípios.

- **Mais 148 cidades recebem nesta semana pesquisa do Ipardes sobre perfil socioeconômico**

“Isso é muito importante para o programa, porque temos especialistas na história do Caminhos de Peabiru e da questão envolvendo as culturas e comunidades originárias, que podem ajudar a contar essa história turística ao Paraná", comentou Aparecido Violi, assessor técnico de Projetos Estruturantes da Secretaria do Planejamento.

Um dos exemplos citados pelos técnicos foi o do município de Laranjeiras do Sul (Centro-Oeste), que tem a origem de seu nome relacionada aos indígenas que passavam pela rota, ressaltando a quantidade de laranjais presentes naquele local.

“Considerando que a Rota também tem essa frente de resgate da história, é fundamental para o programa as diversas vertentes e possibilidades de integrar o turismo com a história, cultura viva dos povos originários e com a educação patrimonial”, disse Anna Vargas, coordenadora de Gestão e Sustentabilidade da Secretaria do Turismo.

“O Plano de Trabalho está sendo finalizado e os próximos passos serão as oficinas com os municípios que fazem parte dos 26 trechos da rota. Nossas pesquisas científicas focam no desenvolvimento econômico, social e ecológico”, disse Sidinei Silvério da Silva, coordenador técnico de projetos da UEM.

PEABIRU – Os Caminhos de Peabiru são uma rota histórica de mais de 3 mil anos que atravessa o Paraná e vai até o Peru, conectando o Oceano Atlântico ao Pacífico. Ela é uma rede de trilhas que, somente no Paraná, totaliza 2,2 mil km, indo de Paranaguá a Foz do Iguaçu e Guaíra, passando por mais de 700 sítios arqueológicos.

- **Estado emite Licença Ambiental Prévia para revitalização da Orla Histórica de Guaratuba**

“É fantástica essa iniciativa que une a história, a memória e a gestão pública. O Governo do Estado apoiar para que a população se perceba herdeira dessa identidade e de toda essa história que está entrelaçada fortalece o Paraná e o seu povo", disse Cláudia Parellada, arqueóloga do Museu Paranaense, vinculado à Secretaria de Estado da Cultura.

O Caminho foi usado por diferentes povos indígenas, como os Guarani, Kaingang e Xetá e, posteriormente, por exploradores europeus, jesuítas e incas. As trilhas tinham como propósito o comércio e comunicação entre aldeias, além de fins religiosos.